

Ofício nº 05/2026

São Carlos, 17 de abril de 2026.

Prezado Sr. Secretário.

Assunto: Solicitação de formalização de Termo de Parceria

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos por meio deste solicitar a formalização do Termo de Fomento para desenvolvimento e manutenção das atividades do Projeto "Escuta para a Educação Integral de Crianças e Adolescentes de Territórios Periféricos"

o no valor de R\$20.000,00 com recursos oriundos de emenda parlamentar da vereadora Fernanda Castelano.

Sendo que se apresentava para o momento, nos colocamos à disposição para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Assinatura

Sharassana Conceição Aparecida Julião Cartaxo

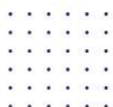
Documento assinado digitalmente
 SHARASSANA CONCEICAO APARECIDA JULIAO
Data: 05/05/2026 10:51:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ao Sr. Emerson Leandro de Moraes

Secretário Municipal Especial de Infância e Juventude



Prefeitura Municipal de São Carlos



✉ coordenacao@proara.org.br

🌐 <https://proara.netlify.app/>

pro/

PLANO DE TRABALHO**1 - DADOS CADASTRAIS****1.1 - Organização da Sociedade Civil**

Nome ASSOCIACAO PROARA - PROJETO ARACI "ONGS"		CNPJ 08.516.1530001/06	
Endereço Rua Bruno Pauka, 100, Antenor Garcia			
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 13573-216	DDD/TELEFONE 1699410-8712
Conta Corrente A definir		Banco A definir	Agência A definir
E-mail coordenacao@proara.org			

1.2 - Representante Legal

Nome Sharassana Conceição Aparecida Julião Calixto			
CPF 195.103.768-50		RG 28.627.382-2	
Endereço Rua Norberto Antonio Chiavini Dinucci, 158 - Santa Angelina			
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 13572-060	DDD/TELEFONE 16 99176-0131
E-mail coordenacao@proara.org			

1.3 - Responsável Técnico pelo projeto

Nome Aline Cristina da Silva			
CPF 216.222.578-63		RG	
Endereço Avenida Gregório Aversa, 900 - Casa 26 Cond. Sempre Verde/ Recreio São Judas Tadeu			
Cidade São Carlos	UF SP	CEP 1357	DDD/TELEFONE 16 99389-3936
E-mail coordenacao@proara.org			
Formação profissional Serviço Social		Função na OSC Assistente Social	

2 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A trajetória da organização teve início em 2003, no bairro Cidade Aracy, em São Carlos. O que começou como uma iniciativa espontânea de uma família local para enfrentar a ociosidade infanto-juvenil — por meio do compartilhamento de materiais esportivos em um campo de terra — evoluiu rapidamente devido à crescente demanda da comunidade. Em 2006, a iniciativa foi formalizada como PROARA – Projeto Araci, consolidando o trabalho voluntário liderado pela família do Sr. Valentim.

Com a formalização, a instituição passou a representar o bairro em competições esportivas municipais e estabeleceu parcerias estratégicas com a Prefeitura Municipal de São Carlos. Essa colaboração permitiu a instalação do projeto no Centro da Juventude Lauriberto José Reyes, possibilitando a diversificação das atividades para além do futebol, incluindo: Jiu-jítsu, futsal, voleibol, skate, capoeira e natação e atividade física para mulheres e atendimento psicológico.

Ao longo de sua existência, o PROARA expandiu seu foco para o desenvolvimento social amplo, atuando em frentes que incluem: Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); Distribuição de cestas básicas e segurança alimentar (Parceria atual com o Projeto Mesa Brasil); Atividades culturais, passeios lúdicos e incidência política em fóruns e conselhos municipais.

A OSC demonstra sólida capacidade de articulação em rede, tendo firmado parcerias com projetos como: Saúde Mental e Ocupacional: Projeto "Território do Cuidar" (Terapia Ocupacional). Saúde Bucal: Projeto "Dentista do Bem" (triagem e atendimento odontológico realizado em 2022).

Hoje, o PROARA é uma referência no bairro Cidade Aracy, unindo o esporte educacional à assistência social e à saúde, com o objetivo de oferecer proteção integral a crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução
"Escuta para a Educação Integral de Crianças e Adolescentes de Territórios Periféricos"	05 Meses
Secretaria Gestora do Projeto: Secretaria Municipal Especial de Infância e Juventude	
Identificação do Objeto Execução de projeto de mapeamento territorial e social focado no protagonismo infantojuvenil , visando a leitura crítica e criativa do território periférico por meio de oficinas e expedições mediadas por educadores.	

PÚBLICO ALVO e FAIXA ETÁRIA: Crianças e Adolescentes de 10 a 14 Anos	
Número de atendidos 30	Capacidade de atendimento 30
Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria A proposta de Cartografia Social e Periférica justifica-se pela necessidade de enfrentar a invisibilidade de territórios classificados pelo IBGE como comunidades com carência de serviços públicos e urbanização precária. Dados recentes do Censo demonstram que crianças e adolescentes residentes nestas áreas enfrentam índices elevados de vulnerabilidade social, caracterizados pela falta de espaços de lazer seguros e pela segregação socioespacial. O projeto lida diretamente com o problema da exclusão territorial. Frequentemente, as políticas públicas infantojuvenis nestas comunidades são elaboradas sem a escuta dos próprios sujeitos. A causa raiz é a ausência de metodologias que permitam às crianças interpretar sua realidade e identificar riscos como pontos de violência ou descarte irregular de resíduos e potencialidades como laços de vizinhança e memória cultural e afetiva. A ociosidade no contraturno escolar e a falta de pertencimento contribuem para a perpetuação do ciclo de vulnerabilidade. Sendo assim, fortalecer vínculos comunitários e de pertencimento com a realidade local a partir da percepção das crianças e adolescentes do bairro, enriquece a visão de futuro e cria novas perspectivas para transformação da realidade social da comunidade.	

4 – Objetivos

4.1 – Objetivo geral

Promover o desenvolvimento da consciência territorial e cidadã em crianças e adolescentes da periferia por meio da construção coletiva de mapas sociais e afetivos.

4.2 – Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultado esperado	Metas	Indicadores	Meios de verificação
Realizar expedições territoriais para identificação de pontos de afeto e lazer	Protagonismo Infantil: Mudança da visão passiva para uma visão crítica sobre o bairro.	Realizar 04 expedições mediadas ao longo do projeto	- Número de crianças e adolescentes participantes das expedições.	Registros Fotográficos e Relatório de Atividades
Sistematizar a história local através de entrevistas com moradores antigos.	Fortalecimento de Vínculos: Redução do impacto da violência através do reconhecimento e valorização dos espaços de afeto e cultura da comunidade	Realizar 06 oficinas práticas de artes e fotografia.	% de crianças que produziram ao menos 01 arte ou foto autoral do bairro. Número de depoimentos coletados e catalogados.	Registros Fotográficos e Relatório de Atividades
Produzir um	Produção de um	01 mapa final	Número de	Registros

mapa final impresso e realizar uma exposição comunitária	diagnóstico lúdico, porém tecnicamente viável, que servirá de base para que o SGDCA compreendam as demandas reais da infância local.	impresso e 01 evento de exposição realizado.	mapas distribuídos / Número de visitantes na exposição.	Fotográficos e Relatório de Atividades
--	--	--	---	--

5. Atividades Propostas

OBJETIVO ESPECÍFICO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
		1	2	3	4	5
1	1- Visitas Afetivas: Serão realizadas caminhadas mediadas pelo bairro Cidade Aracy, utilizando a técnica da "escuta sensível" para identificar pontos de lazer, riscos e memórias.	X	X			
	2- Oficinas de Olhar: Exercícios de observação sonora e visual para que as crianças aprendam a ler elementos do território que passam despercebidos no cotidiano. Também serão realizadas entrevistas para construção do mapa e produção de conteúdo.		X	X		
2	1-Construção do Mapa Social: as produções das crianças serão organizadas em um mapa síntese que represente a realidade do território sob a ótica das infâncias e adolescências.			X	X	
3	1-Devolutiva Comunitária: Realização de uma exposição pública na Entidade, onde as crianças apresentarão o mapa e suas narrativas para as famílias e demais convidados.					X

6 – Metodologia

A metodologia do projeto **"Escuta para a Educação Integral de Crianças e Adolescentes de Territórios Periféricos"** fundamenta-se na Educação Social e na valorização das relações comunitárias humanizadas, utilizando o mapeamento como ferramenta de leitura crítica do território e da realidade social. O projeto será desenvolvido ao longo de 5 meses, com cronograma estruturado de forma realista e compatível com a metodologia proposta, garantindo execução contínua e alcance dos objetivos estabelecidos.

As atividades serão realizadas de forma lúdica, participativa e inclusiva, priorizando o trabalho em grupo, a troca de saberes e o uso de materiais artísticos e tecnologias acessíveis. Todo o processo será construído com protagonismo de crianças e adolescentes, que atuarão como sujeitos centrais na investigação e produção do conhecimento sobre seu território.

A relação com o território ocorrerá por meio da inserção direta dos participantes em atividades práticas de leitura crítica do bairro, utilizando o próprio território como espaço pedagógico. As ações partirão das vivências cotidianas das crianças e adolescentes em sua comunidade, conectando experiência individual e realidade coletiva.

O mapeamento será realizado de forma participativa, por meio de caminhadas mediadas, observação guiada, registros fotográficos, entrevistas com moradores e rodas de conversa. As informações

coletadas subsidiarão a construção coletiva de um mapa social e afetivo elaborado pelos próprios participantes.

As expedições externas acontecerão em grupos acompanhados por educadores e equipe técnica, em trajetos previamente definidos e seguros, mediante autorização dos responsáveis, protocolos de segurança e acompanhamento integral da equipe.

A seleção dos participantes será realizada entre crianças e adolescentes já referenciados pela OSC, com idade entre 10 e 14 anos, priorizando interesse na proposta e atenção especial aos que se encontram em maior situação de vulnerabilidade social.

O diferencial do projeto está em sua metodologia específica de educação territorial, que amplia as ações já desenvolvidas pela entidade ao promover participação cidadã, leitura crítica do território e construção coletiva de diagnóstico comunitário.

A execução será dividida em três fases:

1. Sensibilização e Escuta Territorial: rodas de conversa, oficinas de percepção e visitas afetivas ao território;

2. Investigação e Sistematização: entrevistas, registros fotográficos, observação guiada e construção coletiva do mapa social;

3. Devolutiva e Mobilização Comunitária: finalização do mapa, exposição pública e apresentação dos resultados à comunidade e rede local.

A avaliação será contínua, considerando engajamento, evolução do senso crítico e fortalecimento do pertencimento comunitário, por meio de observação técnica, registros de participação, relatórios qualitativos, rodas avaliativas e instrumentos comparativos aplicados no início e ao final do projeto.

O Proara mantém articulação permanente com a rede socioassistencial e de proteção local, compartilhando os resultados do projeto com atores estratégicos do território, fortalecendo o diálogo intersetorial e subsidiando futuras ações voltadas à infância e adolescência.

Como impactos esperados, pretende-se fortalecer o protagonismo juvenil, ampliar o senso de pertencimento comunitário, desenvolver leitura crítica do território, estimular a participação cidadã e produzir um diagnóstico social participativo que contribua para ações futuras de fortalecimento comunitário e incidência social

7 - PLANO DE APLICAÇÃO

Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
1	Arte Educador – 15 Horas Semanais	1	R\$ 1.400,00	5	R\$ 7.000,00
2	Educador Social – 15 Horas Semanais	1	R\$ 1.400,00	5	R\$ 7.000,00
TOTAL					R\$ 14.000,00

Serviço de Terceiro – Pessoa Física

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
3	Apoio Técnico – 15 horas mês	1	R\$550,00	5	R\$ 2.750,00
TOTAL					R\$ 2.750,00

Material de Consumo

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Mensal	Nº de Parcelas	Valor Total
4	Material de Consumo (Lanche para o evento de exposição)	diversos	R\$ 550,00	1	R\$ 550,00

TOTAL	R\$ 550,00
--------------	-------------------

Equipamento e Material Permanente

Item	Descrição do Item	Quant	Valor Unitário	Nº de Parcelas	Valor Total
5	Notebook	01	R\$ 2.700,00	1	R\$ 2.700,00
TOTAL					R\$ 2.700,00

Observação:

8 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO/EXECUÇÃO DA PARCERIA

Item	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Total
1	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	7.000,00
2	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	7.000,00
3	550,00	550,00	550,00	550,00	550,00	2.750,00
4	00,00	00,00	00,00	550,00	00,00	550,00
5	2700,00	00,00	00,00	00,00	00,00	2.700,00
Total	R\$6.050,00	R\$3.350,00	R\$3.350,00	R\$3.900,00	R\$3.350,00	20.000,00

TOTAL GERAL: R\$ 20.000 (vinte mil reais)

FONTE DE RECURSO	
Recurso Municipal	VALOR
(x) Emenda	R\$ 20.000,00 Vereadora Fernanda Castelano
() Tesouro	R\$.
() FUMCAD	R\$
Recurso Estadual	R\$
Recurso Federal	R\$

9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

9.1 – Recursos Humanos

01 Coordenador;
01 Secretária;
01 Auxiliar administrativo;
01 Assistente Social
02 Professor de Futebol; 02 Educador Social,
02 Professor de artes marciais;
01 Apoio Pedagógico.
01 Contador
01 Professora de Pilates

9.2 - Instalações Físicas

05 salas
01 cozinha

04 banheiros 01 dispensa 01 Mini biblioteca
9.3 - Equipamentos 03 computadores 01 impressora 01 ventilador 01 fogão 01 mini projetor 02 caixas de som 01 geladeira 01 bebedouro
9.4 - Mobiliários 03 armários 06 mesas 15 cadeiras 02 sofás 01 arquivo
9.5 – Local de realização do projeto Rua Bruno Pauka, 100 – Antenor Garcia- CEP 13573-320 – São Carlos SP.

10 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São Carlos, 28 de maio de 2026.

Local e Data

Proponente)



Documento assinado digitalmente

SHARASSANA CONCEICAO APARECIDA JULIAO

Data: 28/05/2026 11:30:08-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Proponente
(Representante legal da OSC)

11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado	Documento assinado digitalmente
	
	EMERSON LEANDRO DE MORAIS
	Data: 09/06/2026 15:55:39-0300
	Verifique em https://validar.iti.gov.br
Local e Data	Secretário ou responsável